

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas, melhorando no período
TEMPERATURA: Estável

MAXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Paulista 28.2—21.8	Praça Quinze . . 23.4—21.8
Laranjeiras . . . 25.9—22.8	J. Botânico . . . 24.2—21.8
Jacarepaguá . . . 27.0—19.0	M. Conceição . . 26.3—23.8
Eng. de Dentro 27.4—21.1	Alto B. Vista . . 23.1—19.0
Bangu 27.3—21.2	Santa Cruz . . . 24.4—19.8

GOVÊRNO DESMENTE: NÔVO RECESSO NÂO PASSA DE BOATO

Funcionalismo Quer Mais: 40% é o Jôgo Cabra-Cega

O sr. Darci Daniel de Deus discordou do anunciado aumento de 40% que o governo está disposto a dar ao funcionalismo a partir de janeiro, afirmando que ele é insuficiente e faz parte do verdadeiro jôgo de cabra-cega entre meninos grandes e o pote de barro em que as autoridades, com suas contradições sobre os índices de custo de vida, estão transformando a realidade econômica. Acentuou que o nosso editorial de anteontem

espelha o que a classe reivindica e mostrou que não está sozinha na luta que não envolve apenas a conquista de melhores salários mas outras reivindicações, que vão desde um código de vencimentos e vantagens até a aposentadoria após 30 anos. "Mas termos quebrado a intransigência governamental já foi uma vitória", reconheceu. (Leia na 3ª página)

A versão de que o recesso do Congresso poderia ser prorrogado, no caso de o sr. Adauto Cardoso, na reabertura, a 22 de novembro, manter sua atitude em relação ao Ato Complementar nº 23, foi desmentida, ontem, formalmente, por elementos ligados ao governo. Assinalavam, antes de tudo, que uma decisão a tão longo prazo e fundada somente em hipóteses foge ao estilo do governo Castelo Branco. O presidente da República, por outro lado, já teria manifestado a opinião de que, até lá, «a crise estará completamente esvaziada». Sua confiança se estenderia à aprovação da Constituição, independentemente do resultado das eleições parlamentares. Firme na tese da vigência, até o fim do governo, dos Atos, mas não insistindo sobre seu uso como instrumento de pressão, a presidência acreditaria contar com maioria maciça, para o projeto constitucional, revivendo a frase de Nereu Ramos: «O rôlo compressor vai funcionar». (Leia na 4ª página, em «Notas Políticas»)

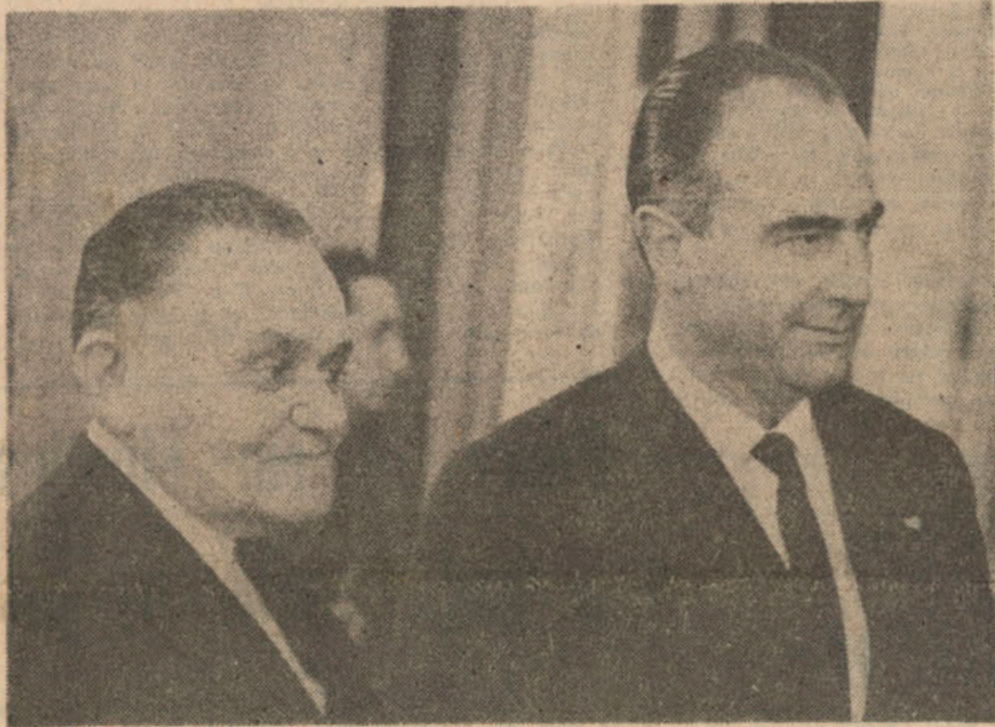
Pão Sobe às Escondidas: "DN" Revela as Manobras

As padarias e os consumidores estarão brevemente às voltas com o grave problema de novo aumento de preços do pão e produtos afins. Tudo será provocado pela superportaria 732, assinada no dia 19, aumentando o preço do trigo nacional, de Cr\$ 210 mil para Cr\$ 265 mil para ser discretamente publicada no «Diário Oficial». Num esforço de reportagem, o «DN» revela os da-

dos que a medida provocará, ainda mais to-mada «ao referendado» do Conselho Deliberativo da SUNAB sem que os próprios oficiais das Forças Armadas, dêe participantes, possam evitar o fato consumado. Certo é que o trigo da Argentina pode ser comprado a Cr\$ 85 mil e ser «nacionalizado» ao preço de Cr\$ 265 mil. Tudo pressupõe negociação. (Leia na sétima página)

Argentina Aprova a Fôrça de Paz

ANTES DO ALMÔÇO OS NEGÓCIOS



A Bélgica está examinando o equilíbrio de sua balança comercial com o Brasil. Para tanto, aqui se encontra o primeiro-ministro Vanden Boeynants, que já tratou temas com os ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões. Aí, antes de almoçar no Laranjeiras, está o «premier» belga, que levou uma espingarda de caça para o marechal Castelo Branco. (Leia na 5ª página)

O tenente-general Pascual Pistorini, comandante-chefe do Exército argentino, defendeu a criação de uma Fôrça Permanente de Paz para fazer frente à ameaça comunista, durante a instalação, ontem, da 7ª Conferência dos Exércitos americanos. Ao colocar-se ao lado da corrente liderada pelo Brasil, o general argentino afirmou que se procura, através de uma artificiosa propaganda comunista, dar a impressão de que a única preocupação dos militares sul-americanos é criar uma Fôrça Multinacional. Acentuou que o absurdo é apoiar por interesse sectário em impedir o renúcio, pois a Fôrça dá a segurança sem tirar a independência de cada país. A Conferência estão presentes todos os países do Hemisfério, com exceção de Cuba, que não foi convidada, a Venezuela, que se recusou a participar por não reconhecer o governo argentino, além de Costa Rica e Haiti, que não puderam comparecer. Canadá, Guiana, Jamaica, Trinidad-Tobago e México enviaram observadores. (Leia na 5ª página)

ATRÁS DE GALO DE OURO



Com o ministro Rio Branco na presidência de honra do júri, prosseguiu na noite de ontem o Festival Internacional da Canção Popular. Já hoje, o mundo inteiro conhecerá os resultados. O «Galo de Ouro» sairá à noite. O Trio Chantecler, da Bélgica, aí interpreta «La danseur de Corde». (Leia na terceira página)

ADAUTO FALA POUCO: O POVO RECORDA A CRISE

O POVO precisa estar atento à formação do novo Congresso que vai eleger, pois é necessário que ele seja forte e digno, para ser capaz de desincumbir-se das graves missões que o esperam», disse, ontem, ao «DN», o deputado Adauto Cardoso. O presidente da Câmara não quis entrar em minúcias, mas o enunciado foi tido como uma alusão ao comportamento dos parlamentares, ante a eventualidade de novas cassações. O sr. Adauto Cardoso manifestou que agiu coerentemente com o que pede agora, lembrando a altivez de sua atuação, nos governos Kubitschek e Goulart. Mas não quis falar sobre o recesso parlamentar e a crise precedente, pois — acentuou — «o povo tem na memória o episódio e sabe qual foi a ação por mim desempenhada». (Leia na terceira página)

Chico Não Quer Ser só a Banda

Chico Buarque de Holanda tem tudo, na opinião dos entendidos em mulher para ser um grande devorador de corações: possui o olhar do menino desprotegido que desperta nelas o sentimento maternal e o desejo de dar-lhe segurança na vida. Mas Chico, ainda perplexo com sua ascensão, indiferente à admiração, continua o mesmo: com suas calças folgadas, sapatos de «nô» e sem aspecto de «garotão» carioca. E confessa que tem problemas: «Eu parei para ver a banda passar e continuo à toa na vida, pois nada criei depois disso». Por não se considerar realizado, afirma que não vai mais perder tempo acentuando, modesto: «Acho que «A Banda» não tem o valor que lhe deu o povo e que preciso ir adiante» (Leia na 6ª página)



Carioca Tem Conceito: Aplauda Quem Canta Bem

Na noite de hoje, sairá do Maracanãzinho o «Galo de Ouro». O festival Internacional da Canção Popular, que terá o ponto mais alto com a apresentação das 14 finalistas, vem deixando um grande crédito aos cariocas. Os cantores, quase sem exceção, estão felizes com o carinho e os aplausos. As canções são ouvidas com atenção. O júri começou na noite de ontem, sem Chico Buarque de Holanda, que não pôde vir de S. Paulo, devido ao mau tempo. Os 14 classificados para hoje, à noite, são os seguintes: França, Israel, Alemanha, Inglaterra, Espanha, Japão, Portugal, Áustria, Rússia, Estados Unidos, Peru, Itália, Hungria e Brasil.

Têrça-Feira é Verão na Hora: Começa à 1

Têrça-feira é dia excepcional: o novo dia começa, exatamente, à uma hora. E' consequência do novo horário de verão, pelo qual, ao terminar o dia de amanhã, os relógios deverão ser adiantados 60 minutos. Segundo as autoridades, só há benefícios: tarde mais longa para praia, economia de luz etc.

HOJE

Veja no Caderno de Imóveis, mais um lançamento

IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.

Av. do Brasil, 15 - 15º andar - tel. 42-2008

Fiel a Vargas é Farah

O deputado Benjamin Farah, que tenta o Senado Federal, com apoio do sr. Luterio Vargas, diz que cisto é um prêmio pela fidelidade aos ideais de Vargas». Num entrevista ao «DN», responde aos ataques e calúnias apenas com o desprezo e destaca um acervo de 500 projetos, muitos transformados em leis. (Leia na segunda página)

Bosch: EUA Levam País à Esquerda

SAO DOMINGOS, 29 — O ex-presidente Juan Bosch advertiu, ontem à noite, que, se o Partido Revolucionário Dominicano for empolgado pelos extremistas da esquerda, isso não será consequência de sua renúncia, mas da intervenção norte-americana. Acusou os Estados Unidos de interferência nos assuntos internos de seu país. Em sua entrevista, o ex-chefe do Executivo respondia ao editorial de um jornal de Nova York, segundo o qual seu afastamento prematuro do PRD deixaria o partido «mais suscetível à conquista pela extrema esquerda». afirmou Bosch: «Minha renúncia é irrevogável e creio que a oposição construtiva do partido não mudará. Sempre que a intervenção militar estrangeira ocorre, traz uma incontra-vel radicalização nacionalista». (R.)



PALAVRA VEM DO PAPA: NADA DE PÍLULAS

- ★ GENERAL FALÁ DE CASA: REVOLUÇÃO PIOROU A COISA ★ Pág. 2 ★
- ★ NATAL COM CASTANHA A 1.400 E NOZES A 3.800 ★ Pág. 7 ★
- ★ URSS E AS CASAS E CIDADES DO MUNDO DA LUA ★ Pág. 9 ★
- ★ VERÃO DE MULHER DO «PALAZZO» AO «SERAGLIO» ★ Em RF ★
- ★ UM UDO QUE PENSA NA MULHER E NA FILHA ★ DN Show ★
- ★ TUDO SOBRE OS SEMINÁRIOS DE COSTA E SILVA ★ Na pag. 7 ★
- ★ CAMPOS APÓS 15 DE MARÇO DE 67: PERISCOPIO ★ Na 7ª pag. ★

CHICO BUARQUE de HOLANDA POR DENTRO

O sucesso meteórico da «Banda», que o povo inteiro está assoviando pelas ruas, fez de Chico Buarque de Holanda, do dia para a noite, um ídolo popular com todas as implicações que esta idolatria acarreta inevitavelmente, com todo o seu acervo de glórias e pequenas tragédias que só uma organização espiritual tranqüilla e madura pode suportar e vencer.

No meio da noite, prestes a entrar em um espetáculo de «boite», Chico nos fala do tumulto avassalante que tomou conta dele e de sua vida súbitamente e chega mesmo a dizer: «preciso parar nesta roda viva e produzir minhas canções: eu também parei para ver a banda passar, mas continuo, depois disso só à toa na vida e nada criei em seguida, o que não posso admitir por muito tempo mais.»



Chico Buarque é o mais perplexo com sua ascensão

“PAREI PARA VER A BANDA PASSAR E FIQUEI À-TOA NA VIDA SEM CRIAR”

CHICO

Com o sucesso nas mãos, Chico deixou a vida que levava, de pouco movimento, poucas notícias a seu respeito, para entrar no reino da idolatria e carregar o ônus que isto acarreta. Vêm os novos amigos para lamber e cheirar o sucesso de Chico, como a ver se passa um pouco para eles, e é uma interminável onda de cochichos ao seu lado, os elogios baratos e vulgares, que o deixa de certa forma aturdido.

E que o filho de Sérgio B. de Holanda não foi um ídolo que a promoção criou, saído de reuniões como saem as propagandas de refrigerantes e gomas de mascar, mas sim o povo é quem, por si só, consagrou o cantor de vinte e dois anos. Chico tem o olhar de quem está espantado, como se vivesse um sonho de que ele não sabe como irá despertar.

CRIAR

Ele mesmo nos diz que os amigos às penas que lhe sobem pelos ombros, lhe seguram o cotovelo (dá certa intimidade segurar no cotovelo nos outros) e lhe dizem coisas agradáveis e futeis, atrapalham um pouco.

“Não me agrada a vida que estou levando

depois da “Banda” e preciso dar um jeito nisso. Não tenho trabalhado em outras músicas e nem pretendo que esteja realizado. Acho mesmo que esta minha música não tem o valor que lhe deu o povo e sei que preciso ir adiante, mesmo indeciso como estou do caminho certo”

E acrescenta tristemente:

“Mas não posso dizer não a um amigo que vem e cumprimenta, pede uma palavrinha, dá meia volta, pede outra e vem mais de mil vezes tentando agradar cada vez mais. Não sei a fórmula mágica de evitar o excesso carinhoso, sem ferir quem se manifesta”

Porém o quase garoto que foi comparado a Noel, diz que deseja que a “Banda” ainda faça muito sucesso e parece admitir que não é fácil, por agora, fugir deste mundo em que se encontra como rei absoluto.

RECURSO

A opinião dos “experts” em mulheres é que Chico tem tudo para ser um grande devorador de corações: ele possui o olhar do menino desprotegido que desperta nelas o sentimento maternal e o desejo de dar-lhe segurança na vida.

● Reportagem de Mendonça Neto

Nara Leão assiste seu show quase todas as noites no Arpege, mas Chico está sempre acompanhado. Ele está longe de ser moderninho: suas calças são folgadas, seu sapato é daqueles de “nós” e as roupas que veste não lhe dá o caráter do “garotão” carioca. É uma personalidade atraente e talvez seja isso que faça dele o encontro de tanta gente que lhe quer tributar carinhos e amor, e muito cada vez mais.

Ele está à procura de uma “solução mágica” que lhe dê chance de continuar suas pesquisas de música e enveredar por novas afirmações. Sabe que precisa estar atento, não perder agora, com o êxito da “Banda” que é passageiro, uma carreira de que se pode, por este seu sucesso formidável, divisar um clarão, caso Chico Buarque, saiba limpar de seu caminho quem lhe impede os passos, mesmo que seja para idolatrá-lo, mas que, no fundo, tumultuam seu trânsito livre para cada vez mais firmar-se como compositor brasileiro.